



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3346

Titulo: PROPORÇÃO DO GRAU DE RETRAÇÃO DOS INCISIVOS SUPERIORES EM RELAÇÃO À ALTERAÇÃO DO LÁBIO SUPERIOR EM PACIENTES TRATADOS SEM EXTRAÇÕES COM CLASSE II DE ANGLE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): RAMON NAZARENO ANDRADE; LUANDERSON OLIVEIRA SILVA; JANINE MENESES SANTOS; ANA KAREN MENEZES SILVA; ADILSON RAMOS LUIZ; LUIZ RENATO PARANHOS

Resumo

As análises de perfil mole facial foram desenvolvidas com o objetivo de ajudar o ortodontista a fazer uma avaliação criteriosa das assimetrias subclínicas que um paciente possa apresentar. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a proporção da alteração do lábio superior em relação ao grau de retração dos incisivos superiores, em pacientes portadores de má oclusão de Classe II, divisão 1 de Angle – após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – UMESP (protocolo #296120-09). A amostra foi composta por 64 telerradiografias no período de pré e pós-tratamento de 32 pacientes com 9-12 anos com ANB ≥ 4 , overjet ≥ 4 mm, tratados com Bionator de Balters e aparelho fixo. Para a análise dos dados foi utilizado o teste “t” de Student ($p < 0,01$) e regressão linear. No gênero masculino houve uma fraca correlação entre o movimento dos incisivos e o tecido mole, tanto para o ponto cervical ($r=0,40$), quanto para o incisal ($r=0,42$). No gênero feminino houve uma forte correlação do movimento de retração em relação ao tecido mole, tanto para o ponto cervical ($r=0,86$) e incisal ($r=0,74$). O ângulo nasolabial apresentou um aumento médio de 2º para o gênero masculino e 3,9º para o feminino. Conclui-se que há uma diferença entre os sexos em relação a relação lábio-incisivo nessa idade, sendo que o gênero masculino apresentou espessamento do tecido mole. O ângulo nasolabial apresentou um pequeno aumento para ambos os grupos